O MUNDO JAZ NO MALIGNO

CLAVIO J JACINTO

Publicações
Bíblicas
Bereianas

O MUNDO JAZ NO MALIGNO

Clavio J. Jacinto

O PERTURBADOR DE ISRAEL

Dura foi a acusação de Acabe contra o profeta Elias, sob o efeito de um zelo ardente pela verdade, o profeta não conformado com o ecletismo ecumênico promovido sob a influência de Jezabel, resolveu ser oposição aberta contra o sistema vigente. (I Reis 18:17) A apostasia da sociedade era o fruto de uma religião falsa, cultos idolatras e falsos profetas que se infiltraram entre o povo de Deus para fermentar e contaminar a sociedade.

Profetas de Astarote e de Baal agora estavam na moda, centena deles no palácio do rei, promovidos a conselheiros e orientadores espirituais, financiados por uma rainha pagã chamada Jezabel, ela tinha sua origem entre os sidônios, e Acabe a toma como esposa, nessa conjunção aliancista que evidenciava conveniências políticas e paixões carnais, a predominância jezabélica como influência espiritual se enraizou no mundo espiritual de tal forma, que o jezabelismo transformou-se em um

sistema maligno de infiltração na igreja, como vimos a ocorrência dois mil anos depois do ocorrido com o profeta Elias na igreja de Tiatira.

O teatro religioso era insidioso, o fervor pungente de jezabel ao paganismo era notável, a corrupção moral era uma força que destruía os fundamentos da ortodoxia espiritual, Elias parecia ser o intolerante, o fanático, o solitário que tornou-se uma exceção no meio da regra basilar; coxear em dois pensamentos. Essa postura era própria de gente sem discernimento e sem compromisso com a verdade. Há um pouco de verdade e um pouco de mentira no sistema jezabélico, o coxear entre dois pensamentos era a conseqüência de uma religião elástica, que permitia o engano prevalecer dentro de um pouco de verdade.

Veja que Obadias estava escondendo alguns profetas, pois havia então uma perseguição contra os que não se adaptavam ao novo sistema eclético. A rogação de Elias chamando o povo a não coxear entre dois pensamentos diz tudo: Era impossível cantar a Yaweh e ao mesmo tempo com a boca beijar Astarote e aos Baalins. Os falsos profetas eram financiados pelo sistema eclético, então esses falsos profetas falavam coisas agradáveis aos ouvidos, esse ajuntamento de falsos profetas é a tendência funcional da religião frouxa, pois o povo gosta de amontoar para si doutores que satisfaçam a própria concupiscência. E jezabel com Acabe sendo meros carnais materialistas, estavam financiando uma religião que pudesse satisfazer suas perspectivas. Elias estava fora do foco deles, elimina-se

o que se opõe, e apóia-se quem é favorável. Essa é a regra do relativismo e da religião mundial que tenta se instaurar no mundo, sob o argumento da paz e da unidade. É simples, não importa se os falsos profetas de hoje façam nichos á mamom no coração, desde falem também de qualquer assunto do evangelho, já são considerados como "irmãos' em Cristo. O sistema então consagra os falsos profetas a ungidos do "senhor" e então tornam-se intocáveis. veja o amado leitor, que a fúria de Jezabel se acendeu como a mais profunda fornalha do inferno, quando seus amados e diletos falsos profetas foram mortos. Recobrando-se da amargura, Jezabel dá sentença de morte para Elias, pois é intolerável a intolerância de um ortodoxo em meio aos apostatas.

A solidão de Elias é uma séria advertência, ele está pisando o mesmo caminho sagrado de Enoque, o sétimo depois de Adão que era servo do Senhor e profeta para sua geração. O mundo religioso da época de Elias tornou-se bem elástico, o codinome da religião vigente seria bem fácil de identificar, uma mistura de sagrado e profano, ortodoxia e heresia. A mistura do engano é muito sutil, mantém a aparência ortodoxa por fora e as vezes deixa escondido sob essa aparência, o veneno espiritual letal, o método é como Pedro alertou : "Encobertamente"(II Pedro 2:1 e 2) essa é uma forma eficaz, embora Jezabel não se preocupe nem um pouco em deixar evidente que sua intenção era acabar com a verdade, misturando ela com a mentira.

Agora voltemos ao título acusatório que Acabe lança sobre o Profeta Elias: Perturbador de Israel! E porque era um perturbador? Porque era um opositor aberto e

não fechado. Ele denunciava e não se omitia, pregava contra e não aliciava, se separava e não se unia, era comprometido com a verdade e não pragmático, preferia o sacrifício da solidão e não a fama, não estava interessado nos números mas na fidelidade, assim Elias escolhe um caminho difícil quando denuncia a religião fácil. Quase mil anos depois, João Batista trilha pelas mesmas pegadas, o caminho do profeta em tempo de crises está sempre cheio de espinhos, enquanto o do falso profeta não sobram aplausos.

Então temos um profeta não conformado com o presente século de Jezabel, quando sua influência parecia predominar na esfera espiritual, Elias tornou-se uma oposição aberta contra a idolatria e o sincretismo religioso. As falsas doutrinas importadas dos cananeus estavam sendo misturadas com a religião do povo de Deus, um pouco de cada, um amálgama de verdades com erros, verdades com mentiras, e isso resultou numa forma de devoção superficial e utilitária, a religião de jezabel era antes de tudo uma religião utilitária, usava meios para se alcançar os fins, e um dos métodos era enfraquecer a verdade, usando estratégias e métodos eficientes para isso, e um deles era perseguir e matar a oposição, para silenciar as vozes de protestos contra a apostasia, assi, o dilema central era percorrer os olhos para achar os "contras" seriam esses chamados de "fanáticos" "intolerantes" e "fundamentalistas" inimigos do bem comum, perturbadores da paz alheia, esses seriam acusados de dissidentes, rebeldes contra o sistema, desobedientes as autoridades, Isso não soa familiar com o contexto dos primeiros séculos da era cristã, onde os cristãos foram acusados de coisas terríveis, por

conta de proclamarem uma salvação exclusiva por meio de Cristo e uma verdade absoluta por meio do Evangelho? Os cristãos foram acusados de ateus por não aceitarem a divindade do imperador. Poderiam tomar um caminho alternativo, colocar a divindade de Cristo no pedestal sem destronar os outros deuses, mas na medida que clamavam que Cristo era Senhor, destronaram todos os deuses de paganismo, e de certa forma sofreram duras perseguições, foram acusados dos mais bárbaros crimes, e os opositores da nova fé, fizeram tudo isso com a intenção de exterminar toda a oposição contra os falsos profetas e as falsas religiões.

Assim, Elias, o perturbador de Israel era uma voz contra a confusão, era uma voz contra a idolatria, era uma voz contra a prostituição espiritual, era uma força opositora ao jezabelismo predominante na época de Acabe. O desafio era universal, para todos

"Então Elias se chegou a todo o povo e disse, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? se o SENHOR é Deus, segui-o, e se Baal, segui-o, porém o povo não lhe respondeu"(I Reis 18:21)

O silêncio do povo era comprometedor, a voz de Elias um brado contra essa omissão do povo, influenciado e manipulado pelo sincretismo promovido por jezabel. Na época de Elias podemos ver a crise espiritual que se dissemina com a frouxidão moral. Amigos dos profetas falsos e simpatizantes de Elias, agradar a todos sempre compromete a fidelidade a verdade.

E perturbando com uma postura de oposição, Elias se sente recuado no caminho da solidão, pois vê a força da influência de jezabel e a sua religião sincretista

sempre predominando cada vez mais. E hoje em nossos dias, muitos se incomodam e até são taxados de intolerantes e fundamentalistas, quando denunciam o escândalos em nosso meio, denunciando que muitos cultos e comportamentos místicos no meio evangélico se assemelham muito com comportamentos de terreiros de cultos afros, bizarrices comportamentais que se parecem mais com praticantes de ocultismo quando experimentam o despertar da kundalini e ao exemplos nunca se esgotam.

Perturbamos o mundo religioso com a verdade das Escrituras? a oposição renderá muitos inimigos e poucos defensores, como João Batista que vai para o catre, e na solidão da masmorra, tal como Paulo e Silas, que cantam a Deus depois de serem surrados, pois pregaram contra a idolatria e desmascararam um espírito enganador que parecia tão ortodoxo nas pronuncias públicas e tão pragmático nos resultados pois adivinhava o futuro por meio de uma médium e então dava muito lucro aos que usavam a moça para ganhar a vida com a prática de ocultismo enrustido de arte divinatória.

As grandezas da verdade evangélica não podem ser silenciadas pela covardia, Elias desafia, é corajoso, é intimo de Deus, é convicto, mesmo na solidão, Deus é solidário com o profeta, sete mil é o número Dos remanescentes, a maioria deles, com certeza escondidos por Obadias, mas havia sim um remanescente fiel, Deus guarda os seus, preserva os santos no meio da crise, conduz os eleitos em meio a apostasia, "Também deixei ficar em Israel sete mil; todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou" (I

Reis 19:18) Como isso me faz lembrar dos amigos de Daniel que não se dobraram diante da estátua de Nabucodonosor no campo de Dura, lembre-se? está La em Daniel 3, os três eram uma minoria, todas as gentes, a grande multidão, na encenação da promoção da horrível idolatria, o mundo todo se prostrava diante da estatua, mas aqueles três jovens hebreus, permaneceram firmes e não se prostraram diante do grande ídolo, podemos até fugir das evidencias, mas em tempos de crises espirituais, pouca gente está disposta correr o risco da própria vida para manter-se firme contra o sistema anticristão, você é um desses?

Obadias: O Protetor de Profetas

Proteger verdadeiros profetas é uma tarefa tão difícil quanto ser um deles, na época de da apostasia de Israel (I Reis 17, 18 e 19) avia apenas um, ele se chamava Obadias. Veja a primeira lição, pois Obadias era a excussão e não a regra, seu nome significa "servo ou escravo de Deus" ou ainda"aquele que Adora a Deus" então temos o motivo por trás da ação. Verdadeiros cristãos defendem os verdadeiros profetas e não os falsos! geralmente, falsos cristãos defendem os falsos profetas e não estimam os verdadeiros. Nosso mundo religioso carece de alguns Obadias, eles arriscam a sua vida, estão dispostos ao sacrifício e não trocam uma vida de dificuldades por uma de conforto por causa das conveniências pessoais.

Alguém pensa que a vida de verdadeiro profeta é cheio de regalias e confortos, quem usufruía de conforto e muitas regalias eram os falsos que assentavam-se a mesa de Jezabel, Elias era sustentado por um corvo e Obadias levava pão e água para o remanescente escondido (I Reis 18:5) Acabe estava preocupado com o sustento dos animais e Obadias com os profetas do Senhor.

A verdade sempre foi um tema difícil de ser pregado porque também é um assunto difícil de ser aceito. A abordagem de Jezabel com relação a isso é ódio com relação ao certo e amor relativo ao engano, quase sempre a sociedade tende a seguir a despeito das tendências jezabélicas, porque o relativismo coloca o homem no ponto morto da vida moral e espiritual, acontece que por mais confortável que seja essa condição, o diabo consegue empurrar uma alma para o abismo, com muita facilidade nesse estado de ambigüidade.

Veja o amado leitor que a crise social era dramática, a sociedade estava a deriva, a apostasia era a catástrofe espiritual que dizimava os verdadeiros pregadores, por motivações bem simples: silenciá-los. Verdadeiros profetas incomodam e os falsos se acomodam. Assim ocorre também com verdadeiros e falsos cristãos. Hoje vimos tanta necessidade de percepção, joio e trigo estão no mundo, mas é muito difícil manter-se do lado do trigo e denunciar o joio, é melhor ter boas considerações, a grande e terrível postura do falso crente é manter tudo debaixo de uma mesma regra e equiparar a cristandade com cristianismo bíblico, fazer o sincretismo a regra para o utilitarismo, se alguém diz "Senhor, Senhor" então ta tudo bem, a unidade deve sacrificar a ortodoxia pata manter um caloroso amor fraternal entre todos. Essa é a norma vigente da apostasia, há defensores para a regra

de que o sincretismo é bom. é melhor ceder ao programa religioso de Jezabel, há lugar a mesa, o pão da prostituição espiritual é apetitoso, fazer as pazes, cada qual tem a sua verdade, há espaço para o Senhor e Baal dentro de Israel, e os dois devem permanecer. Essa era a regra por trás do motivo, mas a partir do momento que Baal era demonizado como anátema e o culto a ele considerado como abominação, entra em jogo pessoas, são elas que defendem a aberração espiritual em nome da tolerância ecumênica. A decadência espiritual não era nova, o problema já vinha de Jeroboão, apenas um abismo chama outro abismo, de modo que o povo acostumado com a infâmia religiosa, não teve muita resistência quando algo pior ocorreu, Acabe está no trono e se casa com jezabel, uma pagã, adoradora de baalins que importa da sua terra, as tradições, os cultos, as superstições e a idolatria que é culto aos demônios. Ofensivo seria hoje agir com a tenacidade Elias, até porque seria extremamente ofensivo chamar de culto aos demônios, adoração a Mamom que a igreja moderna faz indiretamente quando flerta apaixonadamente com o materialismo que caracteriza o presente século mau. Mas ouça, falar sobre isso causa ódio, não há muitos Obadias em nosso meio, a exposição da verdade é de teor muito ofensivo e ninguém quer comprometer status e posição, não querem perder a credibilidade junto aos falsos profetas.

Não há duvidas de que precisamos de Obadias, todas as vezes que a intolerância com relação a verdade se expressa em ódio e rejeição universal, precisamos dos guardadores e defensores daqueles que defendem a verdade. O amor a verdade é maior do que a si mesmo, quando a vida de piedade é real. O contrario exerce o falso profeta e os falsos crentes, trocam a verdade pela

conveniência pessoal, assim como a liberdade pela segurança, entre ser da moda e popular ou ser um “intolerante” ou “fanático” promotor da quebra da ordem produzida pelo zelo sem entendimento e por atitudes exclusivistas que rompem os laços com o relativismo moral e a ambigüidade religiosa, eles preferem aquilo que lhes convêm e não aquilo que agrada a Deus.

Há outro fato interessante na vida de Obadias que é um principio espiritual importante na vida cristã. Ele se separou de Acabe e foi por outro caminho (I Reis 18:6) caminhos opostos, o ímpio segue o seu caminho de erro e o santo segue seu caminho sacro. Depois vimos que dessa separação entre santo e profano resultou no encontro de Obadias com Elias. (I Reis 18:7) homens santos procuram homens santos, essa é a comunhão espiritual que soma a verdadeira Eclésia, homens transformados em comunhão com homens transformados. Um procura o outro, a relação espiritual é sempre essa, você conhece o caráter de uma pessoa pelo tipo de pessoa que ela gosta de conversar e relacionar-se. Se você se inclina a buscar amizade com homens piedosos e pessoas com sabedoria e entendimento espiritual, eis ai um sinal de que você é remanescente. Uma separação bíblica é uma norma que jamais deve ser perdida, Acabe segue o caminho do egoísmo e da apostasia e Obadias vai se encontrar com Elias, você nunca mostrará evidencias de que realmente é santo se você gosta de andar lado a lado com pessoas pseudo cristãs, hgente de caráter duvidoso, se você costa de compartilhar a sua vida e dialogo com gente que apóia falsos profetas enntão você segue o caminho de Acabe, pois enquanto ele vai ao encontro dos falsos profetas de JEZABEL, Obadias vai ao encontro do verdadeiro profeta Elias. Isso pode ser aplicado

com o tipo de autores cristãos que você escolhe quando quer ler um livro, também aplica-se ao tipo de pregador que você gosta de ouvir nas redes sociais, há sempre uma separação do falso para que seja garantida a comunhão com o verdadeiro, haverá sempre um desfecho contra o engano caso queira se firmar na verdade, agora veja bem a diferença de números, já que o pragmatismo utilitário está em moda hoje em dia, então veja que o Caminho de Acabe vai de encontro a 850 profetas falsos enquanto o de Obadias de encontro a apenas um profeta verdadeiro. Desde a antiguidade é assim, saiba isso, profetas verdadeiros como expoentes da sã doutrina são poucos em nossos dias, a apostasia consiste nisso; uma grande abundancia d enganadores e um numero reduzido de verdadeiros, da mesma forma que também é um numero reduzido os que defendem os verdadeiros pregadores enquanto os falsos doutores são seguidos por grandes multidões. A busca pela vontade de Deus nos Poe contra a vontade da maioria que professa a fé em nEle. Assim contém a sensatez, nas piores crises espirituais, manter a luz da prudência acesa é uma necessidade fundamental para evitar a queda no abismo das opiniões equivocadas. Muitos ficam na encruzilhada, há duas escolhas: a mesa de Jezabel e a Caverna de Elias. As vezes a caverna é melhor do que o púlpito, a solidão é melhor do que uma multidão de conformados e o pão com água mais agradável do que o manjar comprometido com a mentira. Finalizo esse estudo, clamando pela necessidade de muitos Obadias dispostos a levarem “pão e água’ para os verdadeiros profetas e protegê-los do genocídio, mesmo que isso custe muito, a voz da conveniência nunca pode abafar a voz da responsabilidade. Quando isso ocorre, as paixões carnais ganham livre curso e o homem detém a verdade em injustiça.

Aqueles que parecem dignos de fé e no entanto ensinam o erro não te abalem. Mantém-te firme como bigorna sob os golpes. É próprio de um grande atleta receber pancadas e vencer. Não tenhas nenhuma dúvida, **temos que suportar tudo pela causa de Deus, para que também Ele nos suporte**. Torna-te ainda mais zeloso do que és; aprende a conhecer os tempos. Aguarda o que está acima do oportunismo, o atemporal, o invisível que por nossa causa se fez visível, o impalpável, o impassível que por nós se fez passível, o que de todos os modos por nós sofreu! (Carta de Inácio a Policarpo Capitulo 3)

PARTE II

Sistemas Demoníacos que Atacam a Igreja

Jezabel é conhecida em alguns círculos ultra-conservadores como a "mãe das vaidades", na verdade não podemos perder o foco da verdade sobre ela, sem abandonarmos uma visão parcial e opiniosa sobre a questão, o ponto crucial de Jezabel é que ela é mãe de um sistema demoníaco, que começou com ela e prevalece no mundo espiritual esperando uma ocasião para se manifestar como método de prostituição espiritual.
Nós encontramos o centro da historia em I Reis 17 a 19, nesse cenário Jezabel promove dos pecados que se destacam entre os demais, a primeira é a sutileza que usa para alcançar os objetivos mais sinistros e a outra seu ódio contra quem é conservador. Aqui nesse artigo, o termo "conservador" pode ser entendido como alguém que crê nos fundamentos da fé cristã e acreditam que o cristianismo é a revelação divina sobre o único meio de salvação que é através de Cristo. Percorrendo essa visão chegamos á outras verdades; só o Senhor deve ser adorado. Muitos anos depois, na era do Novo Testamento, a igreja de Tiatira sofre com uma infiltração, uma mulher chamada Jezabel que se diz profetisa, ensina e engana os cristãos de Tiatira, induzindo eles a praticaram fornicação e comer das comidas sacrificadas aos ídolos

(demônios) Em I Reis temos a origem desse sistema, mais de mil anos depois aparece em uma igreja da Província romana da Ásia. Temos aqui um sistema espiritual, de alguma forma, nada temos vinculado na história dos dois casos, o que se manifesta aqui é o espírito que opera por trás da manifestação de uma mulher que se diz profetiza, mas que carrega dentro do conceito a mesma influencia maligna de Jezabel. Da mesma forma há outros sistemas demoníacos que começaram no mundo antigo e ainda prevalecem no mundo espiritual e se manifestam ocasionalmente, inclusive entre os filhos de Deus, a essa manifestação não tem outro intuito, a não ser arruinar com assembléias locais de destruir cristãos. Veja por exemplo em Judas 1:11 onde alguns contemporâneos de Judas, irmão do Senhor foram acusados de entrarem pelo caminho de Caim
, levados pelo engano do premio de Baalão e pereceram na contradição de Coré. Notemos é um sistema de iniqüidade, O caminho de Caim foi inaugurado pelo seu ódio, inveja e homicídio, e desde então está aberto e durante topdo o período da historia do povo de Deus, muitos entram por esse caminho profano e ímpio.

Esses são sistemas, outros são mais recentes, como o sistema nicolaita, mas é obvio que ao inaugurar um sistema maligno, o diabo usa os meios para alcançar fins e de tempo em tempo, esses sistemas malignos aparecem dentro de assembléias cristãs e na sociedade. Note por exemplo a situação moral e espiritual precário do povo ante-diluviano em gnesis 6, Jesus disse em Mateis 24:37 a 39 que o mesmo comportamento decadente estaria presente por ocaisão dos últimos tempos e a Sua Vinda. Acredito que de certa forma, as coisas emergem das profundezas, como descreu João nos primeiros versículos

do capitilo 9 de Apocalipse, e então seguem a manifestação e chegam á um fim.

Um dos principais problemas hoje em dia é a falta de discernimento, notamos que nas igrejas da Asia descritas em Apocalipse 2 e 3, havia esse problema, porém notamos que na Igreja de Efeso havia um critério: "pusestes a prova os que se dizem apóstolos e não são, e tu os achastes mentirosos"(Apocalipse 2:2) Se em Tiatira a mulher que se dizia profetisa não foi testada, os falsos apóstolos de Efeso foram! e por causa disso uma foi enganada e outra não. Quando a infiltração do sistema de engano satânico se infiltra, o discernimento é necessário, aliás, o exercício do discernimento nunca deve ser ignorado em momento algum e muito menos ainda em nossos dias, onde vimos tanto fogo estranho se passando por manifestações espirituais autenticas.

Há algo interessante com relação a Jezabel, ela está associada coma idolatria e quase sempre o culto aos demônios está associado com o culto idolatra, e assim é possível também associar Jezabel com o ocultismo, pois de certa forma há um vínculo entre idolatria e a pratica do ocultismo. Dave Hunt em seu livro "A Sedução do Cristianismo" já advertia na década de 1990 sobre a sedução enganadora que se infiltrava na igreja já na época em que ele escrevia o livro citado, ele escreveu:

"O cristianismo bem pode estar se defrontando com o maior desafio as sua historia: uma serie de seduções poderosas e crescentes que estão alterando sutilmente a interpretação bíblica e solapando a fé de milhões de pessoas. A maioria dos crentes mal toma ciência do que

está acontecendo e entende ainda menos sobre as questões envolvidas"

A questão do discernimento envolve maturidade, lemos isso em Hebreus 5;15 respeitando o contetxto da passagem, o homem natural não pode discernir coisas espirituais, então somente aqueles que nasceram denovo, que são de fato redimidos, podem ter os sentidos exercitados para o discernimento.

Veja o amado leitor que o profeta Balaão exerceu suas atividades enganadoras na época da lei (Números 23) mesmo assim as atividades do ssitema "balaaonico" está vigente muitos séculos depois vai aparecer infiltrado entre grupos de falsos cristãos "Os quais deixando o caminho direito, erraram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o premido da injustiça" (II Pedro 2:15 veja também Apocalipse 2;14) a artimanha estratégica do sistema demoníaco é promover tropeços para os filhos de Deus, no contexto de números 23 entra também a estratégia do erotismo como meio de se alcançar um fim. Balaque queria que o povo de Deus fosse amaldiçoado por Balaão, mas este não tem autoridade espiritual para amaldiçoar o povo eleito, pois estavam protegidos pelo Senhor, então o meio pelo qual Balaão achou para induzir o povo eleito ao erro foi enviar mulheres sedutoras para que os judeus ficassem encantados com a sedução de mulheres eróticas, e ocorreu que realmente caíram na armadilha e pecaram contra o Senhor. Isso é chamado de enviar tropeços, esse era o meio pelo qual o povo de Deus cedeu e ficou aberto e desprotegido, por fim Balaque conseguiu alcançar parte

de seus intentos, por causa da maneira como Balaão instruiu sobre o modo como o povo de Deus poderia ser destruído. O sistema foi desenvolvido por Balaão, mais tarde o diabo vai usar os mesmos meios na igreja de Pergamo (Apocalipse 2:14)

O comentario Beacon do livro de Apocalipse explica o problema de Balaão na igreja de Pergamo:

Balaão é descrito como aquele que ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel para que comessem dos sacrifícios da idolatria e se prostituíssem. Essa declaração preenche um pequeno hiato no relato do Antigo Testamento. Lá lemos que Balaão foi chamado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar os israelitas, a quem temia (Nm 22.1—24.25). Quando Deus não permitiu que o profeta amaldiçoasse seu povo, evidentemente Balaão sugeriu uma maneira indireta de trazer a maldição divina sobre Israel. Isso é indicado em Números 21.16, em que Moisés disse às mulheres de Moabe: "Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de prevaricar contra o SENHOR, no negócio de Peor, pelo que houve aquela praga entre a congregação do SENHOR". O "negócio de Peor" era uma combinação de idolatria e imoralidade (Nm 25.1-9), como podemos ler em Apocalipse. O que o relato deixa mais claro aqui é o fato de Balaão ter aconselhado Balaque a fazer com que suas mulheres seduzissem os homens israelitas nesses dois pecados. O esquema funcionou bem demais. Balaão também é mencionado em 2 Pedro 2.15 e Judas 11. A palavra grega para tropeços (scandalon; cf. escândalo) foi primeiramente usada para a isca de uma armadilha e, em

seguida, para a própria armadilha. Isso se encaixa perfeitamente na figura aqui. Balaque preparou uma armadilha para os israelitas e eles foram apanhados nela. Swete comenta: "As mulheres de Moabe foram deliberadamente lançadas no caminho dos homens israelitas, que não suspeitavam de nada, na esperança de causar a ruína deles".38 Lenski traduziu a expressão aqui: "lançar uma armadilha diante dos filhos de Israel".39 Pelo que tudo indica, havia alguns membros na igreja em Pérgamo que procuraram convencer os membros a aceitar os costumes pagãos para evitar perseguição. Eles defenderam a idéia de comer nos templos pagãos e participar na adoração aos ídolos, o que incluía prostituir-se com as "virgens" do templo. E possível que tenham dito que o que alguém faz com o corpo não afeta a sua alma. O fato de comer carne sacrificada aos ídolos já tinha se tornado um problema em Corinto, onde Paulo tratou disso (1 Co 8)

Que possamos aprender com esses fatos, pois sistemas demoníacos se erguem durante todo o período histórico em que o povo de Deus peregrina sobre a terra, outro exemplo claro é a Babilônia, a cidade desapareceu mas as raízes espirituais que influenciaram a grande cidade continuam existindo, a babilônia ganha esplendor no fim dos tempos, lá em Apocalipse 17 e 18 ela aparece com glamour e um requinte de espiritualismo, comercio religioso, ocultismo e feitiçaria, a cidade ficou em ruínas a muitos séculos mas o sistema espiritual que foi estabelecendo a partir de lá ainda está vigente e emerge com mais intensidade em períodos de grandes apostasias. Tudo isso apenas revela

que o inimigo está a espreita, que uma grande influencia demoníaca permeia o sistema do mundo que jaa no maligno, e que precisamos de discernimento espiritual para não cairmos nas armadilhas sutis do inimigo.

Outro paralelo interessante é com relação a Apolion e Abadom, embora sejam termos correlatos a destruição e ruína, no livro de Apocalipse ganha uma personificação, torna-se entidade e agente volitivo voltado para a destruição e a ruína, tal como é a própria natureza do termo, como podemos observar a descrição técnica abaixo, que tem como pano de fundo a erudição clássica cristã:

ABADOM (ÀpaSScíiv, destruição, abismo). Este é um nome dado ao anjo satânico e rei do abismo em Apocalipse 9.11, cujo nome é traduzido para o grego como AjtoA.X-óctív, destruidor. É uma transli-teração do heb. ira x (de "nx) (lugar de) destruição, ruína. No verso acima a destruição é personificada; daí, o nome “destruidor”. Abadom (ou Apoliom) foi manifesto após o quinto anjo ter soado a quinta trombeta. No AT, Abadom é usado quase como um nome próprio para conotar o lugar ou condição de ruína total reservada para o ímpio no Sheol (a esfera ou habitação dos mortos). E usado somente na literatura da sabedoria (Jó 26.6; 28.22; 31.12; SI 88.11; Pv 15.11; 27.20) e ocorre paralelamente a Sheol, “morte” (mo), e sepultura (~Qp). Apoliom é uma das personagens de John Bunyan no seu livro

“O Peregrino”. “Na literatura rabínica 1TDX como apelativo significa 'destruição' e como substantivo próprio significa ‘o lugar de destruição’ = Gehin-nom” (TDNT, I, 4, N 1).

Conclusão:

Necessitamos de percepção espiritual para entendermos as artimanhas do inimigo e suas estratégias para arruinar i cristianismo e também a humanidade. Assim, devemos levar em conta esses princpios bíblicos, pois a igreja dos remanescentes dos últimos dias precisa exercitar os sentidos para progredir no discernimento espiritual

“A sedução é surpreendentemente fácil. Ela não acontece como um ataque frontal, obvio, vindo de crenças religiosas rivais. Pelo contrario, surge para alguns crentes sob o disfarce de técnicas de indução á fé que proporcionam crescimento e poder espiritual e experiência de milagres. Para outros, como psicologias de auto-melhoramento visando atingir o pleno potencial humano. Todas essas coisas parecem ser métodos científicos de ajuda cristã...” (Dave Hunt. A Sedução do Cristianismo)

FIM

Clavio J Jacinto é autor de mais de 150 livretos e livros sobre espiritualidade, teologia, apologética, poesia. Através de da Publicações Biblicas Bereianas, exerce o ministério epistolar promovendo o conhecimento bíblico de forma absolutamente gratuita. Todos os livretos e livros são oferecidos gratuitamente no formato eletrônico para todos os que se interessam. O autor segue a confissão de Fé Batista de 1689 porém é pré-milenista na convicção escatológica.

Se o amado leitor deseja conhecer outras obras e fazer download gratuito de qualquer titulo é só visitar o blog:

www.heresiolandia.blogspot.com

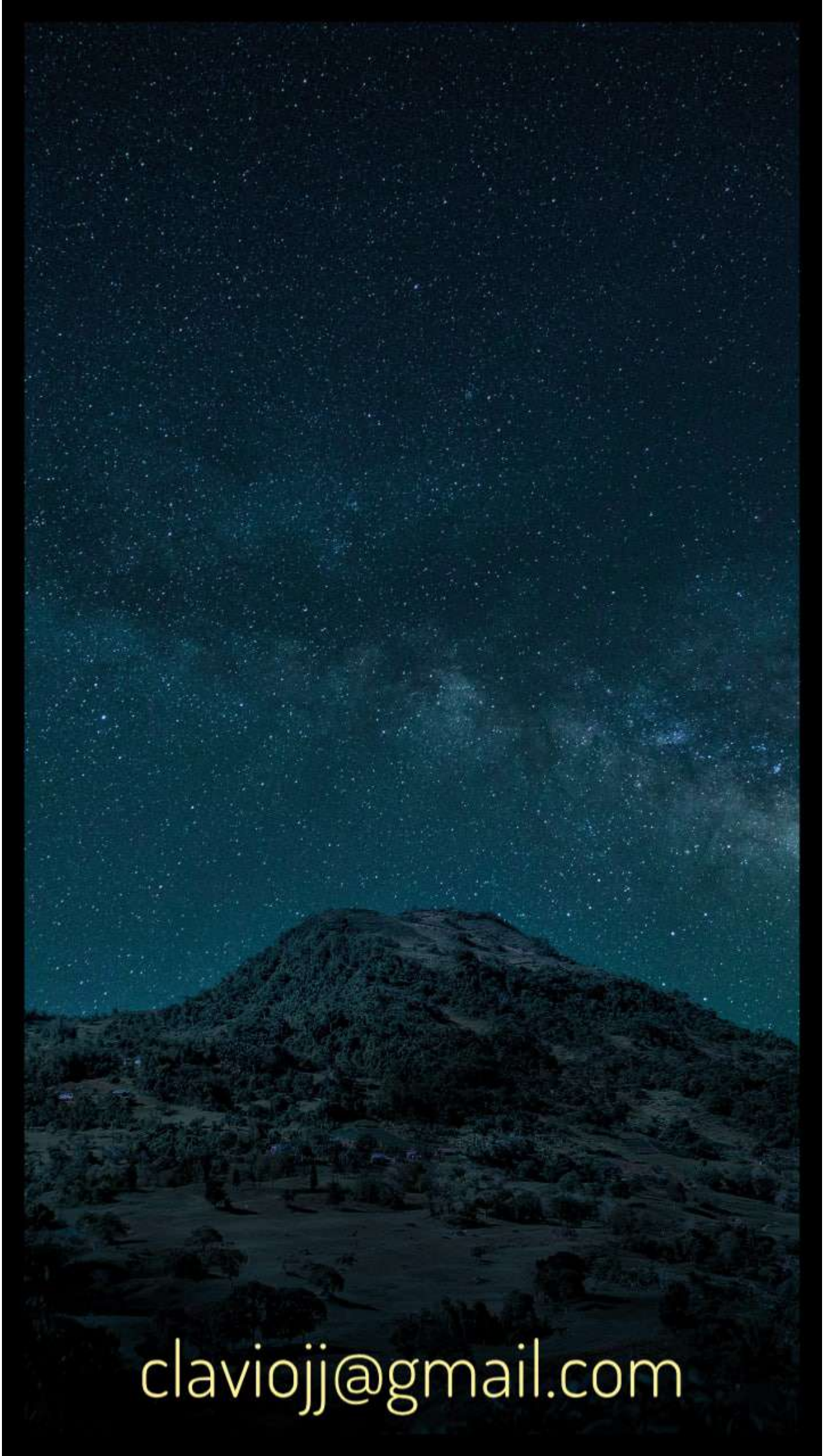
na seção Publicações Biblicas Bereianas estão disponíveis todos os títulos publicados e os respectivos links para

download de todo o material em formato eletrônico.

Sendo abençoado pelos livretos, a única forma de contribuição é escrever ao autor e agradecer pelo trabalho epistolar, pois também esse é o meio pelo qual chega o incentivo do autor em continuar o ministério de publicação de literatura gratuita.

(48) 99947392

claviojj@gmail.com


claviojj@gmail.com